



1º Exame, 11 de janeiro de 2017, 11h30m Duração: 3 horas
Prova escrita, individual e sem consulta

NOME: _____ NÚMERO: _____

PARTE I - Questões de Escolha Múltipla (A/B/C/D)

Preencha as respostas na tabela (usando apenas letras maiúsculas). Se nenhuma opção servir, escreva **NENHUMA**. Se pretender alterar a sua resposta, risque e escreva ao lado a sua nova opção. Todas as questões de escolha múltipla seguintes valem 0.75 valores. Estas questões de escolha múltipla não respondidas são cotadas com 0 valores, mas por cada resposta errada são descontados 0.75/4 valores.

Questão	1	2	3	4	5	6
Resposta						

1. Considere a seguinte tabela $id[\cdot]$ que resultou de aplicar o algoritmo da União Rápida num conjunto de ligações. Se agora forem adicionadas as seguintes sequências de ligações (1, 8), (7, 9) e (5, 4), quantas operações de união são realizadas?

$id[\cdot] =$

0	0	3	3	7	0	2	7	5	2
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

A. 0	B. 1	C. 2	D. 3
------	------	------	------

2. Considere a seguinte tabela, sobre a qual se aplica **uma vez** o algoritmo da partição, primeiro passo do algoritmo “Quicksort”.

10	7	21	6	8	30	4	9
----	---	----	---	---	----	---	---

Se o elemento da partição (“pivot”) for o último elemento da tabela, quantas **trocadas** são efectuadas pelo algoritmo de partição **até terminar** (incluindo a troca final do “pivot”)?

A. 1	B. 3	C. 4	D. 6
------	------	------	------

3. Considere a seguinte recorrência

$$C_N = 2C_{N/2} + 3N$$

Qual dos seguintes conjuntos representa a complexidade temporal associada com a recorrência dada?

A. $\mathcal{O}(N \log(N))$	B. $\mathcal{O}(N \log^2(N))$	C. $\mathcal{O}(3N)$	D. $\mathcal{O}(\log(N))$
-----------------------------	-------------------------------	----------------------	---------------------------

4. Aplicou-se DFS a um grafo não direccionado, representado por matriz de adjacências, e obteve-se o seguinte caminho: 3-7-1-8-2-4-6-5.

Qual dos caminhos abaixo indicados nunca poderia ter sido obtido em DFS nesse mesmo grafo?

A. 8-4-3-7-5	B. 6-4-2-8-1	C. 1-7-3-8-2	D. 2-4-6-5-8
--------------	--------------	--------------	--------------

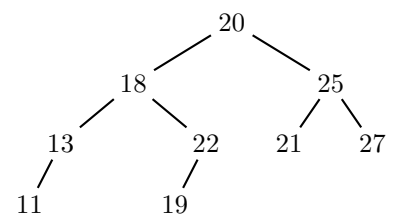
5. Considere uma tabela de dispersão de tamanho $DIM = 11$, que armazena valores inteiros. A função de dispersão é dada pelo resto da divisão do valor da chave por DIM (ou seja, $hash(k) = k \% DIM$) e as colisões são resolvidas por **inserção em lista no início**. Considere que é inserida a seguinte série de inteiros: 35, 58, 49, 52, 71. Depois das inserções, a tabela é percorrida de 0 a $DIM-1$ e os valores armazenados nas listas são enviados sucessivamente para o terminal. Qual é o resultado obtido?

- | | |
|-----------------------|-----------------------|
| A. 35, 52, 71, 58, 49 | B. 35, 58, 49, 71, 52 |
| C. 52, 35, 71, 58, 49 | D. 35, 58, 71, 49, 52 |

6. Considere o código à esquerda, utilizado para o varrimento da árvore binária à direita, no qual a função `visit()` imprime o valor do nó visitado.

```
void traverse(link *h, void (*visit)(link)) {
    STACKinit(max);
    STACKpush(h);

    while (!STACKempty()) {
        (*visit)(h=STACKpop());
        if (h->r != NULL) STACKpush(h->r);
        if (h->l != NULL) STACKpush(h->l);
    }
}
```



Indique qual o resultado que se obtém no final da execução da função quando chamada com a raiz da árvore.

- | | |
|-------------------------------|-------------------------------|
| A. 11 13 19 22 18 21 27 25 20 | B. 20 18 13 11 22 19 25 21 27 |
| C. 11 13 18 19 22 20 21 25 27 | D. 20 18 25 13 22 21 27 11 19 |

PARTE II - Questões de Escolha Binária (V/F)

Preencha as respostas na tabela (usando apenas letras maiúsculas – **V**(erdadeira) ou **F**(alsa)). Todas as questões de escolha múltipla seguintes valem 0.50 valores. Estas questões de escolha múltipla não respondidas ou erradas são cotadas com 0 valores.

Questão	7	8	9	10	11	12	13	14
Resposta								

- O algoritmo de ordenação *QuickSort* tem no pior caso uma complexidade $\mathcal{O}(N^2)$.
- A complexidade de fazer N inserções ordenadas numa lista simplesmente ligada tem em média uma complexidade $\mathcal{O}(N \log N)$.
- Dada uma tabela de N números, com N muito grande, a melhor forma de seleccionar os 10 menores números da tabela é ordenar toda a tabela e ler os 10 primeiros números.
- Num grafo com N vértices a determinação da árvore mínima de suporte usando o algoritmo de Kruskal termina necessariamente ao fim de examinar $N - 1$ arestas.
- A procura por um item específico numa árvore binária ordenada com N vértices tem sempre complexidade $\mathcal{O}(\log N)$.
- Num acervo, qualquer vértice que possua dois filhos pode ter o filho mais prioritário em qualquer dos lados, esquerdo ou direito.

13. Se as arestas de um dado grafo tiverem todas o mesmo peso, a BFS permite determinar caminhos mais curtos.
14. Em tabelas de dispersão, a resolução de colisões por procura linear é melhor que a dupla dispersão por ter complexidade linear.

PARTE III - Questões de Desenvolvimento

Responda a cada uma das questões de desenvolvimento em **folhas de exame separadas** e devidamente identificadas com nome e número.

[5.0]

15. Uma sociedade de investimentos financeiros decidiu, após ter terminado o último Web Summit realizado em Lisboa, fazer uma reunião com uma das empresas que teve mais participantes registados. Para isso obteve o conjunto dos registos que foram realizados durante a conferência, identificadas pelo número de contribuinte da empresa (NIF) a que cada participante pertencia.

Dado os fracos conhecimentos em algoritmia da sociedade financeira, contrataram-no a si para resolver este problema. No entanto, sugeriram um algoritmo que, recebendo uma tabela com os NIFs dos registos efectuados durante a conferência e o tamanho dessa tabela, revolveria o problema. Esse algoritmo foi codificado em C resultando na função `maisRegistos`.

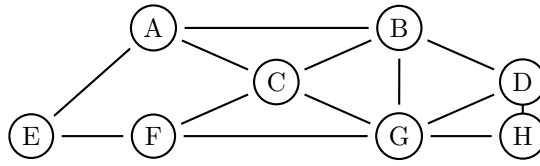
```
int maisRegistos(int reg[], int N)
{
    int i, j, nif, nif_max_reg, cnt, cnt_max_reg;

    nif_max_reg = reg[0];
    cnt_max_reg = 1;
    for (i=0; i<N-1; i++) {
        nif = reg[i];
        cnt = 1;
        for (j=i+1; j<N; j++) {
            if (reg[j] == nif) { cnt++; }
        }
        if (cnt > cnt_max_reg) {
            cnt_max_reg = cnt;
            nif_max_reg = nif;
        }
    }
    return nif_max_reg;
}
```

- (1.0) (a) Identifique, justificando, a complexidade do algoritmo implementado pela função `maisRegistos()`. Deverá indicar a ordem de complexidade correspondente ao menor dos majorantes.
- (2.0) (b) Dado os seus vastos conhecimentos de algoritmia, rapidamente percebe que o algoritmo proposto não é o mais eficiente. Sem escrever código, descreva um algoritmo mais eficiente do que o apresentado e indique, justificando, a complexidade do algoritmo que descreveu. Note que no seu algoritmo pode usar/combina qualquer algoritmo estudado na disciplina de AED, desde que identifique claramente o algoritmo e a sua complexidade.
- (2.0) (c) Escreva o código de uma função em C que implementa o algoritmo que descreveu na alínea anterior. Não tem que escrever código para os algoritmos estudados na disciplina desde que seja claro qual a função que o realizam e os respectivos parâmetros. A função a escrever deve ter a seguinte assinatura:

```
int maisRegEficiente(int reg[], int N);
```

- [4.0] 16. Considere o grafo indicado em baixo à esquerda e assuma que o mesmo não é direccionado mas é ponderado, como se indica do lado direito.



$D \leftrightarrow H$	$G \leftrightarrow H$	1
$A \leftrightarrow B$, $A \leftrightarrow C$, $B \leftrightarrow G$		2
$G \leftrightarrow D$, $C \leftrightarrow G$		3
$B \leftrightarrow C$, $A \leftrightarrow E$		4
$C \leftrightarrow F$, $B \leftrightarrow D$		5
$E \leftrightarrow F$, $F \leftrightarrow G$		6

- (2.0) (a) Calcule a árvore mínima de suporte (MST) do grafo, usando o **algoritmo de Prim**, tomando o vértice A como ponto de partida. Justifique detalhadamente os seus cálculos.
- (0.5) (b) Indique o custo da MST calculada.
- (1.5) (c) O cálculo da MST de um grafo pode ser efectuado por vários algoritmos distintos.
- i Diga justificando se a MST obtida com algoritmos diferentes pode ser distinta.
 - ii Diga justificando, se no caso de serem distintas, o custo das MST obtidas com algoritmos distintos pode igualmente ser distinto.
 - iii Directamente por inspeção do grafo, e sem pensar em nenhum algoritmo específico, diga justificando, quais as arestas que necessariamente teriam sempre de pertencer à MST do grafo.
- [2.5] 17. Um array $v \in \mathbb{R}^{2N+1}$ diz-se ser “serpenteante”, se for tal que $v[0] \leq v[1] \geq v[2] \leq v[3] \geq \dots \leq v[2N] \geq v[2N+1]$.
- Nota:** a dimensão $2N+1$ apenas garante que estamos a falar de um número ímpar de elementos.
- (1.0) (a) Utilizando apenas algoritmos dados na disciplina descreva um procedimento que, dado um vector $B \in \mathbb{R}^{2N+1}$, retorne um vector A contendo os mesmos elementos de B mas que seja serpenteante. Seja sucinto mas claro na descrição e não escreva qualquer código.
- Nota:** Será que ordenar a tabela ajuda?
- (0.5) (b) Indique, justificando, qual a complexidade do procedimento que propôs, em função de N .
- (0.75) (c) Assuma que existe um algoritmo **MedSelect()**, de complexidade $\mathcal{O}(N)$ que permite encontrar o elemento que corresponde à mediana de B . Utilizando este algoritmo, descreva um algoritmo para, dado B , devolver A serpenteante, de complexidade inferior ao que descreveu anteriormente.
- (0.25) (d) Indique, justificando, qual a complexidade em função de N do procedimento que propôs na alínea anterior.